

O Empréstimo Onera o Brasil

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Director Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Director Superintendente

DANION JOBIM

Director Redator Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.559

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

Gastamos Cerca de 1 Bilhão Sem Nenhum Proveito

Custará ao país 42 milhões de dólares o empréstimo de 300 milhões de dólares concedido pelo EXIM BANK ao Brasil, a taxa de 3,12 por cento ao ano, por quatro anos de prazo. Cerca de 1 BILHÃO DE CRUZEIROS em juros, além do capital de 300 milhões de dólares, eis o encargo transferido ao sucessor do sr. Getúlio Vargas, eis uma parte do prejuízo imposto à economia nacional pela política financeira do sr. ministro Horácio Lafer. O dinheiro se destina ao pagamento de saques atrasados devidos a comerciantes norte-americanos. Esta nos Estados Unidos, ficará nos Estados Unidos. Foi quase toda dissipada na compra de mercadorias superfúas, em atestado da inutilidade dos controles atribuídos à CEXIM. (Dos 150 mil automóveis de passeio que entraram no país, de 1947 a 1951, 60 mil foram desembarcados nesse último ano; importamos outros 28.000 carros de turismo nos sete primeiros meses de 1952, além de 1.194 trazidos como bagagem).

O LEGADO DE DUTRA

Um saldo de 4,6 bilhões de dólares na balança comercial foi quanto o Governo Dutra legou ao sr. Getúlio Vargas. O Governo atual achou de esbanjar esse dinheiro, considerando que "a expansão das importações poderia desempenhar importante papel deflacionário". (Relatório do sr. Luis Simões Lopes sobre as atividades da CEXIM em 1951, pag. 7). Gastaram o enorme saldo — Duzentos e trinta milhões de dólares — com a aprovação do Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito, presidido pelo sr. ministro da Fazenda (Relatório citado, pag. 6) e ainda ficaram devendo mais trezentos milhões de dólares somente a fornecedores de praças norte-americanas. O fracasso de tal política anti-inflacionária, além de comprovado pela necessidade do país submeter-se ao empréstimo e pela elevação do custo de vida, expressa-se bem na evolução dos números referentes aos "Meios de Pagamento": — de 89 bilhões e 865 milhões de cruzeiros, em agosto de 1951, passaram a 102 bilhões e 921 milhões, em agosto de 1952 (Mensário Estatístico do Ministério da Fazenda n.º 18).

O MAIOR DOS EMPRÉSTIMOS

O empréstimo destinado ao bolso dos exportadores norte-americanos autorizado no dia em que o Governo divulgou a regulamentação da lei do "câmbio livre". "E o maior!", proclamam os corifeus governistas, possuídos da euforia dos morderes. E' três vezes maior do que os empréstimos até agora anunciados pelo Banco Internacional para financiamento dos planos de obras estudados na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, diremos nós.

"Foi a primeira manifestação do câmbio livre" anunciam os intimos do Ministério da Fazenda, dando a entender que, sem lei, não haveria empréstimo.

Acreditamos plenamente na afirmativa. Em junho de 52, quando os empréstimos do EXIM BANK eram indispensáveis ao Governo, para salvar o plano de obras da Comissão Mista — uma vez que, se não os obtivesse até o dia 30 daquele mês, não poderia efetuar a cobrança dos adicionais de renda de renda, necessários ao financiamento do referido plano — uma carta de Horácio Lafer ao líder da maioria da Câmara dos Deputados (14 de junho), solicitando urgência para a aprovação do projeto de liberação do câmbio, seguiu-se imediatamente à notícia da autorização dos empréstimos, tornados imprescindíveis pela emenda de Ferreira de Souza...

VARGAS ERA CONTRA...

Então, como agora, os norte-americanos procuravam restabelecer a normalidade das correntes de comércio e capitais — para usarmos as expressões de nossos distintos colegas do "Correio da Manhã" — isto é, a restauração do clima de garantias ao capital estrangeiro posto em cheque por sensacionalismo de discurso do sr. Presidente da República. Quem nos diz que a lei foi aprovada e regulamentada, visava tal objetivo é o próprio sr. Horácio Lafer, em entrevista publicada a 24 de agosto de 52, em véspera de partir para a Conferência do FMI, no México. Afirmando: "Bastam-se os que pensam que a liquidação do mercado livre de câmbio se destina à importação e exportação de mercadorias". "A mensagem que pede a criação do mercado (de câmbio livre) será o meio de atrair capitais estrangeiros". Vemos, assim, que a efetivação do empréstimo de 300 milhões de dólares e a regulamentação da lei que o tornou possível consagra pontos de vista contrários a ideias do próprio Presidente da República...

...E LAFER TAMBÉM

Tal fato, entretanto, já não mais surpreende a opinião pública, habituada às marchas e contra-marchas do sr. Getúlio Vargas. O que, porém, de certo modo constitui novidade, e a verificação de que o sr. Horácio Lafer segue-lhe as pegadas e aprende, na ponta da língua, as lições de conclusão.

Efetivamente, apesar do que agora anuncia a imprensa governista, o atual Ministro da Fazenda já se manifestou categoricamente contrário ao empréstimo que acaba de anunciar como vitória de sua gestão. Em telegrama ao delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York, divulgado em despacho da United Press, de Nova York, a 27 de agosto de 52, "o sr. Ministro da Fazenda desmentiu que o Brasil estivesse procurando obter um empréstimo que permitisse a liquidação de seus atrasados com o exterior em dólares com os exportadores norte-americanos. Esses atrasados, disse o Ministro que essas contas seriam saldaadas em prazo relativamente breve, graças a uma política brasileira de conservação de câmbio. Acrescentou que favorece a criação de um mercado livre para transações financeiras outras que não o comércio normal de importação e exportação".

E um mês depois, exatamente a 27 de setembro, ao visitar Washington de volta da Conferência de México, o sr. Horácio Lafer novamente repeliu o empréstimo para liquidar atrasados, recomendando como solução para a crise "apertarmos o cinto, o que, aliás, já estamos fazendo" (telegrama da UP de Washington assinado pelo correspondente Roscoe Snipes).

DERROTADO O PAÍS

Os fatos mostram, como estamos vendo, um quadro muito diferente do que o Governo pretendia impingir ao público. O empréstimo aliviou temporariamente a crise dos atrasados. Mas não é uma vitória. O país, por causa do Governo, está perdendo a batalha do comércio exterior.

Nenhuma Reforma Ministerial Até a Reforma Administrativa

Aprovado Por 135 Votos a 39 o Acôrdo Militar

Por 135 votos contra 39, a Câmara dos Deputados aprovou, finalmente, em primeira discussão, na sessão de ontem, o projeto que ratifica o Acôrdo Militar de Assistência Mútua, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos. A deliberação, contudo, só pôde ser tomada após duas prorrogações de sessão e quatro horas de contínuas deliberações preliminares, em que a força numérica da maioria venceu todo o trabalho de obstrução desenvolvido em plenário pelo representante comunista Roberto Moreira.

OS QUE VOTARAM CONTRA

São os seguintes os deputados que responderam "não" à chamada para a votação do Acôrdo do PTB — Rui Araújo — Antunes de Oliveira — Benedito Meighão — Danion Coello — Mario Altino — Abelardo Mala — Osvaldo Fonseca — Celso Paganini — Abelardo Andueza — Lucio Bittencourt — Alberto Bottino — Samuel Du-

arte — Romeu Fiori — Licio Borralhe — Paraillo Borba — Vieira Lins e Paulo Couto; do PSD — Antonio Maia — Osvaldo Orico — Joaquim Viegas — Vieira de Melo — Benedito Vaz e Hermes de Souza; da UDN — Antonio Corrêa — Antenor Boga — Adail Barreto — Alomar Baleeiro — Bagueira Leal e Placido Olimpio; do PSP — Benjamin Parah — Flavio Castrito — Campos Vergal e Castilho Cabral; do PR — Moreira da Rocha e José Esteves; do PSI — José Matos; do PRT — Roberto Moreira e dois deputados sem legenda: Mendonça Junior e Nelson Carneiro.

GOLPE E CONTRA-GOLPE

Anunciada a existência de "quorum" regimental — pois a sessão havia sido suspensa por alguns minutos — o sr. Roberto Moreira solicitou à Mesa a reatuação de emenda n.º 2, de sua autoria, que rejeitava o Acôrdo. O presidente deferiu o pedido e, desta forma, o representante comunista tornou-se o objeto do requerimento de preferência do sr. Brochado da Rocha para o projeto original. Contudo, o sr. Fernando Ferrari renovou o pedido de seu líder, reivindicando assim o "golpe" do deputado comunista. Depois de passarem pela tribuna diversos deputados encaminhando a votação, o presidente submeteu em primeiro lugar, um pedido do sr. Rui Santos prorrogando a hora da sessão. Pedido de verificação do representante comunista. Votaram 149 contra 6. A sessão foi prorrogada.

EM URGENCIA
Imediatamente, o sr. Nereu Ramos submeteu a consideração do plenário requerimento do deputado Armando Falcão e mais 75 representantes concordando tramitação de urgência para o projeto em votação. A medida visava não adiar, na sessão seguinte, a votação do Acôrdo uma vez que deveria entrar em pauta, em regime de urgência, o projeto de inatividade dos militares. Nova verificação. A urgência foi concedida por 156 votos contra 7. Afinal a mesa pôs em votação o requerimento Fernando Ferrari que, por sua vez, foi aprovado por 155 votos contra 7, após a terceira contagem de

(Conclui na 2.ª página)

PUNIRÁ O JÔGO em Minas

O governador de Minas declarou a esta folha, a propósito das revelações aqui divulgadas sobre a prática do jogo em seu Estado, que "não tolera a cumplicidade ou a conivência das autoridades policiais com o desrespeito à lei". Afirmando ainda o sr. Kubitschek que qualquer autoridade, "desde a mais humilde até a mais categorizada", uma vez provada sua culpa, será imediatamente exonerada e responsabilizada.

PUNIRÁ CULPADOS

As declarações do governador mineiro, feitas em Petrópolis ao enviado do D. C., foram por ele reiteradas dominando aqui se encontrava de regresso a Belo Horizonte. Depois de dizer que lera as reportagens e notas dos correspondentes desta folha no interior do seu Estado, declarou que se surpreendera com os meios, pois tinha informado o chefe de Polícia de Minas de que a vigilância tem sido ininterrupta e de que nada de anormal, relativamente ao jogo, ocorria no Estado. Suas ordens àquela autoridade sobre o assunto — disse — têm sido claras e taxativas: a lei deve ser cumprida e nenhuma inibição tolerada.

Arrependeu que todas as denúncias denunciadas vêm sendo investigadas e apuradas, e que se comprava pelas frequentes detenções e instaurações de processos contra bicheiros e banheiros de outros jogos. E afirmou:

"E muito menos tolerarei a cumplicidade ou a conivência de autoridades policiais com o desrespeito à lei. O chefe de Polícia, sr. Luis Soares, tem muitas recomendações peremptórias desde a mais humilde até a mais categorizada, uma vez provada sua culpa em tais casos, deverá ser imediatamente exonerada e responsabilizada, para que a Justiça lhe aplique as penas da própria lei".

'SÃO PAULO'

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. Jose Mario Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 231, 3.º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

HOJE

3.º ANO

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

SEIJA

CARNAVAL DO RIO EM NOVA YORK



NOVA YORK — Mais de 1500 pessoas compareceram ao segundo baile carioca anual, promovido nos salões do Waldorf Astoria, domingo de carnaval, por entidades americanas e brasileiras, em benefício da Fundação Laureano. Em cima: a senhora Iria de Faria, fantasiada de pãncopa do Brasil; em baixo: a senhora Grace Cabral e o sr. Luis Romero, nos papéis de Titã e a Mercúrio. (Fotos INP-DC, via aérea)

3 Generais Deixam os Seus Postos

A ameaça de crise militar, decorrente do desentendimento inicial entre o ministro Ciro Cardoso e o general Mendes de Moraes (demissionário não demitido da Diretoria da Administração do Exército) — acenhou-se nas últimas horas com a afastamento, embora ocasional, de três generais de comandos da maior importância. São eles: os generais Aristoteles Souza Dantas, comandante da 1.ª Região; Olimio Falconiere, diretor geral do Serviço Militar; e Celso de Almeida, comandante da 2.ª Região. Os dois primeiros afastaram-se dos postos a título de férias; o último, em caráter de licença por três meses.

REVOLTA PARA A ESQUERDA

Por outro lado, avizor-se as conjecturas da possível substituição do atual ministro pelo general Zeno Estilhe Leal, com a volta do irmão deste, o general Newton Estilhe, ao comando da Zona Militar do Sul. "Tais conjecturas vêm em abono das informações sobre uma recomposição Vargas-Estilhe, dada como certa nos bastidores políticos e militares. Desta forma, o chefe do governo devolveria ao ex-ministro e ex-presidente do Clube Militar o trampolim através do qual conquistou, antes, o Clube e o Ministério, desencadeando em ambos a onda de agitação comunicante que acabou por derrubá-lo.

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

"Se esta hipótese vier a confirmar-se, confirma-se também o propósito em que estaria o governo de uma nova revolução na sua política militar, voltando a apoiar-se na ala esquerdista de que antes se destacara, quando para tal, na revolução anterior, lançou mão justamente do atual ministro.

"Os chefes militares de maior prestígio no Exército encaram tais hipóteses, ali carentes, sob a forma de conjecturas, como uma "síntese de alarme".

Vitorioso Juscelino no Encontro da Serra

Reforma ministerial para depois da reforma administrativa — a fórmula assentada em Petrópolis entre os srs. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, Juscelino Kubitschek e Amaral Peixoto — foi uma sugestão conciliatória do governador fluminense, que se comprometeu a obter do seu partido a aprovação, dentro de um mês, dos projetos criando os ministérios da Saúde, da Economia e de Minas e Metaloúrgia. O sr. Peixoto, fiador da fórmula, ficou incumbido de coordenar a solução política, isto é, de arranjar os nomes que possam substituir com vantagens (políticas pelo menos) os atuais ministros.

JUSCELINO VITORIOSO

A fórmula, porém, mal escondida de vitória obtida pelo governador de Minas, que teve a habilidade de não se precipitar, contra o governador de S. Paulo, que dera de público a deixa para o sr. Getúlio Vargas fazer-se do "ministério de experiência". Isso porque o sr. Amaral Peixoto, nem qualquer pessoa, conseguiu em trinta dias a aprovação de qualquer projeto no Congresso e três projetos criando os Ministérios, embora dois deles existam já na Câmara (arquivados), suscitando debates e controvérsias, as quais, alimentadas pelos interesses políticos em jogo darão pasto pa-

ra sete ou oito meses de normal e tranquila tramitação parlamentar.

VARGAS FRUSTRADO

Uma coisa ficou constatada em Petrópolis: o sr. Getúlio Vargas desde outubro vem pesadamente realizando demarções para deslutar o ministério, fato que foi confirmado tanto pelo sr. Garcez quanto pelo sr. Kubitschek, tendo esse último nos declarado que por duas vezes o Presidente tratou do assunto com ele, sendo que da última anunciara que o consultaria no momento oportuno sobre os nomes.

E se os ministros continuam no posto é que o sr. Getúlio Vargas não obteve êxito em articulá-los, que por intermédio dos seus conhecidos coordenadores realizou para trazer para o governo a cooperação de outras forças, como a UDN e o PR. Essa última agremiação foi alvo de sondagens especiais ultimamente.

Por outro lado, como a reforma ministerial implicaria numa alteração de forças, com o rearranjo de Minas dentro da estrutura de Minas, o sr. Getúlio Vargas preferiu contentar-se com a sugestão do sr. Kubitschek de deixar no mais algum tempo o atual ministério.

NOMES E ENCONTRO SECRETO

Podemos informar que as conversas em Petrópolis chegaram inclusive ao capítulo da consideração de nomes, capítulo que foi de tal maneira cheio de dificuldades que foi logo, com o todo abandonado.

O governador de Minas manteve uma conferência reservada com o seu colega de São Paulo, durante a qual tentaram conciliar as divergências. Essa conferência — foi do conhecimento oficial do presidente da República.

O COORDENADOR NA COORDENA

Quanto à coordenação confiada ao sr. Amaral Peixoto, os meios políticos ponderam que até aqui o governador fluminense não foi capaz de coordenar o partido que preside o PSD, que vem ultimamente se articulando vigorosamente com a presidência do governador do Estado do Rio e contra o governo federal.

real disponível; apenas mudamos de credor, com vantagens técnicas daí decorrentes.

O governo brasileiro chegou à conclusão forçada de seus erros ou de suas contingências. Em todo caso, por ter afrouxado o laço no pescoco, não deve supor que está livre da corda. Trata-se, portanto, de saber, agora, se política vai adotar com inteligência e honestidade, para cumprir, no prazo estipulado, as cláusulas contratuais do novo empréstimo.

Contudo, os vespertinos de ontem, afeiçoados ou dependentes do governo, deram vazão ao entusiasmo e alegria dos responsáveis, diante do evidente desafogo da situação política sob a pressão da crise financeira, que estava atingindo o melindre e a dignidade da nação. Por tais entusiasmos e alegrias pode-se avaliar a iminência do perigo em que estivemos. Em todo caso, não devemos perder de vista que nenhum empréstimo estrangeiro, mesmo obtido no apogeu do crédito, pode ser considerado uma vitória da economia nacional. E, no caso vertente, devemos ponderar que os trezentos milhões de dólares, que as entidades de crédito americanas nos emprestaram, foram para servir e pagar os nossos credores norte-americanos; isto é, para resolver dificuldades, que nos criamos no comércio internacional e não soubemos deslindar por nós mesmos.

O sr. presidente da República é um dos homens mais experientes de governo, dos tempos em que vivemos. No "curto prazo" o seu reinado aproxima-se do da rainha Vitória ou do caudilho venezuelano Juan Vicente Gomez. Não lhe fazemos pois nenhum favor admitindo

que não lhe esteja escapando o que se passa em torno do seu governo.

Quem vem de fora alarma-se com a inquietude, a confusão e o desespero que lavram em todas as camadas sociais. Mesmo em relação aos trezentos milhões obtidos sob salvas de palmas e gritos de vitória, o que se sabe de mais certo é que o atual governo, no ritmo em que vai, não será capaz de obter os saldos na balança de contas que o autorizem a desempenhar sua palavra. Ha, pois, qualquer coisa de tremendamente errado no governo, que, mal se aproxima da metade do prazo de sua duração constitucional, e o sr. Getúlio Vargas não pode esquecer que o seu magno compromisso no mandato, que recebeu das urnas livres, é manter a ordem jurídica, no Estado, dentro de um regime de legalidade.

Os três compromissos vitais das instituições democráticas são com a segurança moral e material dos povos; a justiça, que é o alicerce social; e o crédito, que constitui o fundamento econômico da comunidade. Faltando qualquer desses compromissos, a República está fundamentalmente ameaçada. O sr. Getúlio Vargas acaba de roçar pela mais vergonhosa das falácias. Mas o seu dever não é somente tornar impossível a volta de semelhantes riscos, como também o de se esforçar no sentido de uma recuperação, cujo ponto de partida terá que ser a conquista da confiança das forças da inteligência, da produção e do trabalho, que formam, em todo o mundo, o ambiente em que respiram os governos dos povos livres.

Os três compromissos vitais das instituições democráticas são com a segurança moral e material dos povos; a justiça, que é o alicerce social; e o crédito, que constitui o fundamento econômico da comunidade. Faltando qualquer desses compromissos, a República está fundamentalmente ameaçada. O sr. Getúlio Vargas acaba de roçar pela mais vergonhosa das falácias. Mas o seu dever não é somente tornar impossível a volta de semelhantes riscos, como também o de se esforçar no sentido de uma recuperação, cujo ponto de partida terá que ser a conquista da confiança das forças da inteligência, da produção e do trabalho, que formam, em todo o mundo, o ambiente em que respiram os governos dos povos livres.

Os três compromissos vitais das instituições democráticas são com a segurança moral e material dos povos; a justiça, que é o alicerce social; e o crédito, que constitui o fundamento econômico da comunidade. Faltando qualquer desses compromissos, a República está fundamentalmente ameaçada. O sr. Getúlio Vargas acaba de roçar pela mais vergonhosa das falácias. Mas o seu dever não é somente tornar impossível a volta de semelhantes riscos, como também o de se esforçar no sentido de uma recuperação, cujo ponto de partida terá que ser a conquista da confiança das forças da inteligência, da produção e do trabalho, que formam, em todo o mundo, o ambiente em que respiram os governos dos povos livres.

Os três compromissos vitais das instituições democráticas são com a segurança moral e material dos povos; a justiça, que é o alicerce social; e o crédito, que constitui o fundamento econômico da comunidade. Faltando qualquer desses compromissos, a República está fundamentalmente ameaçada. O sr. Getúlio Vargas acaba de roçar pela mais vergonhosa das falácias. Mas o seu dever não é somente tornar impossível a volta de semelhantes riscos, como também o de se esforçar no sentido de uma recuperação, cujo ponto de partida terá que ser a conquista da confiança das forças da inteligência, da produção e do trabalho, que formam, em todo o mundo, o ambiente em que respiram os governos dos povos livres.

Os três compromissos vitais das instituições democráticas são com a segurança moral e material dos povos; a justiça, que é o alicerce social; e o crédito, que constitui o fundamento econômico da comunidade. Faltando qualquer desses compromissos, a República está fundamentalmente ameaçada. O sr. Getúlio Vargas acaba de roçar pela mais vergonhosa das falácias. Mas o seu dever não é somente tornar impossível a volta de semelhantes riscos, como também o de se esforçar no sentido de uma recuperação, cujo ponto de partida terá que ser a conquista da confiança das forças da inteligência, da produção e do trabalho, que formam, em todo o mundo, o ambiente em que respiram os governos dos povos livres.

Os três compromissos vitais das instituições democráticas são com a segurança moral e material dos povos; a justiça, que é o alicerce social; e o crédito, que constitui o fundamento econômico da comunidade. Faltando qualquer desses compromissos, a República está fundamentalmente ameaçada. O sr. Getúlio Vargas acaba de roçar pela mais vergonhosa das falácias. Mas o seu dever não é somente tornar impossível a volta de semelhantes riscos, como também o de se esforçar no sentido de uma recuperação, cujo ponto de partida terá que ser a conquista da confiança das forças da inteligência, da produção e do trabalho, que formam, em todo o mundo, o ambiente em que respiram os governos dos povos livres.

Os três compromissos vitais das instituições democráticas são com a segurança moral e material dos povos; a justiça, que é o alicerce social; e o crédito, que constitui o fundamento econômico da comunidade. Faltando qualquer desses compromissos, a República está fundamentalmente ameaçada. O sr. Getúlio Vargas acaba de roçar pela mais vergonhosa das falácias. Mas o seu dever não é somente tornar impossível a volta de semelhantes riscos, como também o de se esforçar no sentido de uma recuperação, cujo ponto de partida terá que ser a conquista da confiança das forças da inteligência, da produção e do trabalho, que formam, em todo o mundo, o ambiente em que respiram os governos dos povos livres.

Os três compromissos vitais das instituições democráticas são com a segurança moral e material dos povos; a justiça, que é o alicerce social; e o crédito, que constitui o fundamento econômico da comunidade. Faltando qualquer desses compromissos, a República está fundamentalmente ameaçada. O sr. Getúlio Vargas acaba de roçar pela mais vergonhosa das falácias. Mas o seu dever não é somente tornar impossível a volta de semelhantes riscos, como também o de se esforçar no sentido de uma recuperação, cujo ponto de partida terá que ser a conquista da confiança das forças da inteligência, da produção e do trabalho, que formam, em todo o mundo, o ambiente em que respiram os governos dos povos livres.

Os três compromissos vitais das instituições democráticas são com a segurança moral e material dos povos; a justiça, que é o alicerce social; e o crédito, que constitui o fundamento econômico da comunidade. Faltando qualquer desses compromissos, a República está fundamentalmente ameaçada. O sr. Getúlio Vargas acaba de roçar pela mais vergonhosa das falácias. Mas o seu dever não é somente tornar impossível a volta de semelhantes riscos, como também o de se esforçar no sentido de uma recuperação, cujo ponto de partida terá que ser a conquista da confiança das forças da inteligência, da produção e do trabalho, que formam, em todo o mundo, o ambiente em que respiram os governos dos povos livres.

Os três compromissos vitais das instituições democráticas são com a segurança moral e material dos povos; a justiça, que é o alicerce social; e o crédito, que constitui o fundamento econômico da comunidade. Faltando qualquer desses compromissos, a República está fundamentalmente ameaçada. O sr. Getúlio Vargas acaba de roçar pela mais vergonhosa das falácias. Mas o seu dever não é somente tornar impossível a volta de semelhantes riscos, como também o de se esforçar no sentido de uma recuperação, cujo ponto de partida terá que ser a conquista da confiança das forças da inteligência, da produção e do trabalho, que formam, em todo o mundo, o ambiente em que respiram os governos dos povos livres.

Os três compromissos vitais das instituições democráticas são com a segurança moral e material dos povos; a justiça, que é o alicerce social; e o crédito, que constitui o fundamento econômico da comunidade. Faltando qualquer desses compromissos, a República está fundamentalmente ameaçada. O sr. Getúlio Vargas



NOS QUATRO ANTOIS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

PERÓN



Quer liderar a América

Aprovado Por 135...

(Conclusão da 1ª página)

plenário, solicitada pelo deputado Roberto Moreira. Vencidas todas estas preliminares, entrou finalmente em votação o projeto primitivo. Falaram, nesta oportunidade, vários deputados. O sr. Gama Filho manifestou-se pela aprovação do projeto, seguido pelo sr. Alberto Deodato. O representante mineiro, que também era favorável à ratificação do Pacto Militar, sustentou que não era possível apresentar declarações interpretativas. Depois que o sr. Raimundo Padilha denunciou a infiltração comunista nos governos da América do Norte e do Brasil, prometendo voltar à tribuna para ventilar, novamente esta matéria, o sr. Vieira de Melo repôs o debate nos termos em que o colocara o sr. Alberto Deodato. Contudo, entendia o representante baiano que só havia uma atitude adequada para a Câmara, uma vez que não era possível emendar acordos bilaterais — restituiu o documento ao governo para que este reabrisse as negociações com os Estados Unidos. Adiantou, porém, que na qualidade de representante do povo nordestino repugnava-lhe dar apoio a esse Acordo em que, segundo afirma, "estamos empenhando uma boa parcela de nossa soberania".

PREJUDICADA A EMENDA CABAL

Novo requerimento de prorrogação é formulado pelo sr. Rui Santos. Nova verificação, nova chamada. O pedido é aprovado por 135 votos contra 1. A seguir, falaram contra o acordo os srs. Roberto Moreira, Adail Barreto e Antonio Correa.

O sr. Nereu Ramos ia anunciar a votação do projeto quando o sr. Castilho Cabral pediu um esclarecimento à Mesa. Desejava saber se a emenda Heio Cabal, que propunha uma declaração interpretativa, estaria prejudicada com a aprovação do projeto inicial. O presidente declarou que a aludida emenda "autorizava o Poder Executivo a ratificar o Acordo". Portanto, estaria prejudicada, assim como a emenda n.º 10, do sr. Orlando Dantas, que rejeitava o tratado.

A chamada nominal demonstrou que o projeto havia sido aprovado por 135 votos contra 39.

OUTRA EMENDA COMUNISTA

Passou, então, à votação da emenda n.º 3, de autoria do sr. Roberto Moreira, que mandava o Poder Executivo reabrir as negociações com a outra parte contratante a fim de enquadrar vários dispositivos "na letra e no espírito da Constituição de 1946". Encaminhada à votação falaram os srs. Roberto Moreira e Flores da Cunha. O deputado gaúcho lamentou que as discussões, em certos momentos, tivessem se tornado um tanto rispidas, tanto da parte do sr. Roberto Moreira como de seus adversários. Por fim, defendeu a aprovação do Acordo, acrescentando que ele é um imperativo da defesa da democracia.

Feita a última chamada da noite, verificou-se que a emenda havia sido rejeitada. Voltaram pela sua aprovação 25 deputados e contra 131. Em face da adiata da hora, o presidente levantou a sessão.

AINDA SEIS EMENDAS

A votação em primeira discussão do projeto que ratifica o Acordo Militar só será concluída entretanto depois que o plenário se manifestar sobre as outras seis emendas, algumas das quais não foram prejudicadas com a aprovação da proposta inicial. Quatro são de iniciativa do sr. Roberto Moreira e duas levam a assinatura do deputado Ezequiel Rocha.

Venceu o...

(Conclusão da 12ª página)

ambém, se o artigo era de sua autoria ou se fora publicado sem sua autorização. Daltro, embora tivesse negado a autoria, declarou, todavia, que estava de inteiro acordo com os conceitos emitidos.

Depois de ser submetido a um Conselho de Justiça, o comandante Daltro foi mandado processar pelo ministro Silvino Nogueira, na Auditoria de Marinha, sendo finalmente absolvido, após muitos incidentes processuais, inclusive o ato de comprovação, feita pelo acusado, do que afirmava contra o almirante.

No julgamento de ontem, o professor Hermogenes Nogueira recusou-se a acusar o comandante Daltro por falta de elementos que ensejassem a ação do Ministério Público. Essa circunstância facilitou a tarefa do advogado de defesa, sr. Sobral Pinto, que, baseando-se nas provas das irregularidades apontadas, pediu e obteve a absolvição do seu constituído.

Perón e Ibanez Pregam Aos Países da América o Exemplo da União do Chile Com a Argentina

Discursos Dos Dois Presidentes Perante Considerável Multidão

VALPARAISO, Chile, 23 (U.P.). — Os presidentes Perón e Ibanez proclamaram novamente hoje a necessidade de que a união chileno-argentina se estenda aos demais países do Continente. Os generais Juan D. Perón e Carlos Ibanez del Campo, discursaram hoje desde os balcões do Palacio Municipal, na Praça Sotomayor, a uma imensa multidão que lotava totalmente o logradouro, estendendo-se até o monumento aos Heróis de Iquique, perto do mar. O presidente Perón expressou que prometia, em nome da Argentina, superar todos os sacrifícios a fim de realizar a união dos povos de O'Higgins e San Martín, enquanto que o presidente Ibanez, em um discurso de somente cinco minutos, que a interdependência econômica do Chile e da Argentina fixa a orientação que devem seguir os demais povos da América.

ACORDO DE UNIÃO ECONÔMICA

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U.P.). — Os presidentes Juan D.

Perón e Carlos Ibanez del Campo iniciaram as conferências destinadas a formar a unidade econômica regional, a fim de que se complementem a produção e o intercâmbio das riquezas e o intercâmbio de aço, cobre e salitre, por trigo, carne e óleos comestíveis. Neste sentido, serão estabelecidas normas novíssimas em matéria aduaneira.

Os círculos oficiais declararam que Perón e Ibanez assinariam ainda ontem a ata solene pela qual os dois países se comprometem a levar a efeito sua união econômica, mas no último momento surgiram diferenças de interpretação que atrasaram a assinatura do documento.

Depois que os dois Presidentes trocaram visitas protocolares, reuniram-se em conferência com os chanceleres argentino e chileno, Dr. Jeronimo Remorino e Ricardo Olavarria, respectivamente, em uma pequena sala destinada a escritório, no palacete de estilo colonial espanhol situado entre frondosos arvoredos.

Debates Dos Planos Para a Unificação da Europa

Reunir-se-ão, Hoje, em Roma, os Chanceleres Dos Seis Países Membros da União Européia do Carvão e do Aço, Para Discutir Assuntos Econômicos e Políticos

ROMA, 23 (De Roger Tatarian, da United Press). — Os chanceleres dos seis países membros da União Européia do Carvão e do Aço se reunirão, nesta capital, amanhã, pela primeira vez desde que o secretário de Estado dos E.E.U.U., John Foster Dulles advertiu que seria reduzida a ajuda norte-americana e em meados de abril, não estivessem aprovados os planos para criar o exército europeu. A conferência, que durará dois dias, foi convocada primordialmente para discutir os aspectos econômicos e políticos da unificação da Europa, porém não há dúvida de que os ministros considerarão o plano militar e as desavenças que o mesmo provocou entre a França e a Alemanha Ocidental.

UNIÃO TRIBUTÁRIA EUROPEIA

O primeiro assunto na ordem do dia, que consta de quatro pontos, é o "memorandum" submetido pela Holanda a 2 de dezembro, em que se propõe que as seis nações iniciem imediatamente um programa que conduza eventualmente a criação de uma união tributária europeia e a transformação de seu território em um só mercado.

Os chanceleres da França, Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo discutirão depois a questão da projetada comunidade política europeia. Uma comissão dos seis países submeterá a consideração deles, antes de 10 de maio, um projeto de Constituição para a comunidade. O anteprojeto dessa Constituição está quase concluído, porém os chanceleres tem que entrar em entendimentos antes de discutí-lo. Um destes é quanto à norma a seguir para eleger membros das duas Câmaras do projeto Parlamento europeu.

PROBLEMA DO EXERCITO EUROPEU

Aparentemente, é inevitável que se discuta o problema do exército europeu, pois o quarto ponto da ordem do dia, determina que se considere toda questão que seja levantada por "um ou mais ministros".

O chanceler alemão, Konrad Adenauer será o delegado de seu país, e se espera que os estadistas realizem pelo menos uma conferência particular, para discutir os litígios que surgiram entre a França e a Alemanha Ocidental e que vem retardando os planos para a criação do exército europeu. A Alemanha vê com muito recio os protocolos que a França deseja acrescentar ao tratado sobre a Comunidade Européia de Defesa. Espera-se, portanto, que Adenauer peça a Bidault que esclareça o alcance de tais protocolos.

Abertura da Assembléia Geral da ONU

NOVA YORK, 23 (AFP). — O sr. Andrei Vychinski, ministro das Relações Exteriores, chegou hoje a esta cidade a bordo do navio "Queen Mary", para dirigir a delegação soviética na segunda parte da sétima sessão da assembléia geral que será inaugurada amanhã na sede das Nações Unidas.

"NADA TEMOS A DIZER"

Sorridente, silencioso, "mas sempre otimista", o sr. Vychinski respondeu com um categórico "niet" aos jornalistas que procuravam sondar suas intenções concernentes à desneutralização de Formosa e a denúncia dos acordos secretos de Yalta e de Potsdam, pelo presidente Eisenhower.

"Veremos", disse o sr. Vychinski, antes de se fechar em completo mutismo.

Obedecendo a uma visível ordem de silêncio, os ministros das Relações Exteriores da Tchecoslováquia e da Polónia, srs. Václav e Stanislas Skrzysinski responderam, como se tivessem sido consultados, pelas mesmas palavras: não sabemos o que se passa desde que embarcamos e nada temos a dizer.

Envolvimento por um barragem de motocicletas e da cavalaria da polícia, o sr. Vichinski deixou o caso de Cunard sob vozes de cerca de 200 pessoas pertencentes a organizações judias e polonesas desta cidade.

Resenha INTERNACIONAL

Esperada Grande Ofensiva Comunista na Coreia

TOQUIO, terça-feira, 24 (U.P.). — Uma atividade inusitada nos pequenos núcleos de tropas comunistas nas localidades da frente central leva a crer que os vermelhos estejam mudando a posição de suas forças para a campanha da primavera na Coreia.

Experiências Na Rússia

WASHINGTON, 23 (AFP). — A Comissão de Energia Atômica anuncia que vinte mil homens das forças terrestres, navais e aéreas participarão das experiências atômicas previstas para o próximo mês de março no deserto de nevada.

Pacto de Defesa

LONDRES, 23 (AFP). — Corre o rumor, em certos meios norte-americanos desta capital, de que, após a conclusão do pacto hispano-americano de defesa, previsto para um futuro próximo, a Espanha abriria mais amplamente suas portas aos capitais estrangeiros.

Protesto

ORADOUR-SUR-GLANE, 23 (U.P.). — Mais de 2.000 habitantes desta aldeia realizaram ontem uma manifestação silenciosa em sinal de protesto contra a anistia concedida a 12 alacianos, ex-membros do Exército nazista, condenados por crimes cometidos durante o assaínio frio de 642 residentes locais, durante a II Guerra Mundial.

Mossadegh

TEHRã, 23 (AFP). — O doutor Mossadegh declarou a uma delegação parlamentar que tinha a intenção de demitir-se e que amanhã poderia proferir um discurso pelo rádio a fim de se explicar perante o país.

Eden Confirma

LONDRES, 23 (AFP). — O sr. Anthony Eden, confirmou esta tarde nos Comuns, que o governo britânico fizera recentemente, propostas destinadas a estabelecer relações práticas muito mais estreitas entre o Exército inglês e a Comunidade Européia de Defesa.

Ordem do Dia

LONDRES, 23 (U.P.). — O presidente tchecoslovaco, Klement Gottwald, em uma ordem do dia por motivo do próximo aniversário do golpe comunista de 25 de fevereiro de 1948, declarou que este era "precisamente o quinto aniversário da aniquilação da Quinta Coluna Norte-Americana".

Ultima Hora Esportiva

NOVO TÉCNICO DO OLARIA

Walter Paixoto, o novo técnico do Olaria, será apresentado, hoje, às 9 horas, no estádio da rua Bariri, ao plantel do clube suburbano e à imprensa carioca. Walter Paixoto traçou um plano de reorganização do quadro lealdadense e, na manhã de hoje, deverá expor suas razões a seus pupilos e aos jornalistas.

BIDAULT E HOFFMAN CONFERENCIAM



PARIS — Realizou-se no Quai D'Orsay uma conferência entre o primeiro ministro da França, Georges Bidault (à direita), e o primeiro ministro do Sarre, Johannes Hoffmann (à esquerda), na qual aqueles políticos examinaram a situação do território sarrense. O premier francês insistiu na necessidade de ser continuada a política econômica de junção do Sarre à França, admitindo, porém, que o seu país vê com bons olhos a possibilidade de o Sarre se integrar à futura Comunidade de Nações Européias. Hoffmann replicou a Bidault que os sarrenses desejam uma igualdade na união econômica França-Sarre, e uma completa independência política. (Foto INP-DC)

Vitória Dos Socialistas Nas Eleições Austríacas

Enquanto o Partido Antimarxista Logrou Expressiva Votação, o Comunista Teve Uma Acentuada Baixa no Resultado Geral

VIENA, 23 (De Daniel Gilmore, da U.P.). — O antimarxista Partido Socialista Austríaco logrou sua maior votação desde 1930, enquanto o pequeno Partido Comunista perdeu terreno nas eleições gerais de ontem, segundo se viu nos escrutínios finais.

COALIZAO DOS SOCIALISTAS E POPULISTAS

Os socialistas conseguiram aumentar em seis o número de suas cadeiras, no Parlamento, com o que ficaram somente com um a menos que o Partido Popular, de tendência direitista, na Câmara Baixa. Esta Câmara é formada por 165 deputados. Espera-se que os socialistas e os populares formem novamente uma coalizão para governar, tal como fizeram em 1945 e 1949.

Agora os socialistas têm 73 cadeiras, frente às 74 dos populares. O Partido Socialista ultrapassou, sem embargo, os seus aliados nos votos populares. Os dois partidos governamentais quase esmagaram os seus aliados nos votos populistas e esquerda, nas eleições de ontem, pois conseguiram 83,7 por cento da totalidade da votação popular.

As cifras finais das eleições de ontem — que pela terceira vez se realizam na Austria neste após-guerra, foram os seguintes:

Populares — 1.781.969 votos — 74 cadeiras; Socialistas — 1.818.911 votos — 73 cadeiras; Direitistas (Liga dos Independentes) — 473.022 votos — 14 cadeiras; Bloco Comunista — 228.288 votos — 4 cadeiras; Outros Grupos — 17.244 votos — nenhuma cadeira.

Cerca de 95 por cento dos 4.396.879 eleitores inscritos compareceram às urnas. Pelos resultados das eleições de ontem, vemos que os socialistas aumentaram em 6 o número de suas cadeiras no Parlamento, enquanto os populares perderam alguns votos, mas mantiveram as suas 74 cadeiras, os direitistas perderam 1 cadeira e os comunistas, outros. Os agrupamentos classificados em "outros grupos" conseguiram eleger em 1949 a 4 deputados, porém ficaram sem

Desafia o Mundo a União Soviética

MOSCOU, 23 (Por Henry Shapiro, da United Press). — O marechal Vassily Sokolovsky declarou, hoje, que o exército soviético possui os melhores pessoal e material do mundo, e está, "agora mais do que nunca", em condições de fazer frente a qualquer eventualidade futura. Sokolovsky, que vem de ser nomeado chefe do estado maior do exército, publica no jornal oficial, "Pravda", o artigo principal comemorativo do 35 aniversário da criação do exército vermelho, artigo que foi em seguida transmitido pelo serviço nacional de rádio de Moscou.

TRIBUTO AO GENIO DE STALIN

O artigo de Sokolovsky, intitulado "o glorioso aniversário das forças armadas soviéticas", rende grande tributo ao gênio do generalíssimo Stalin, que acertou, ao fundir as forças militares e quando realizou preparativos que "vão além do limite das possibilidades puramente militares".

Sokolovsky disse: "Estes preparativos representam uma visão econômica, política, ideológica, científica, técnica e diretamente militar, que afeta a todos os setores da vida e do obra do Estado e do povo. Nosso Exército e nossa Marinha constituem uma força em desenvolvimento constante, com o melhor pessoal do mundo, que possui os melhores armas e está enriquecida pela mais moderna ciência estalinista para a consecução da vitória".

Estoque de Antibióticos Para 3 Meses

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil resolveu atender aos pedidos de importação de antibióticos formulados até 31 de janeiro último, de modo a assegurar a normalização do mercado por três meses.

A medida resultou de diversos entendimentos entre a CEXIM e o Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos, limitando-se apenas ao abastecimento de três meses e concessão em virtude das dificuldades atuais para obtenção de divisas.

Esgotado o trimestre, novas providências, serão adotadas, para o reabastecimento.

Desafia o Mundo a União Soviética

MOSCOU, 23 (Por Henry Shapiro, da United Press). — O marechal Vassily Sokolovsky declarou, hoje, que o exército soviético possui os melhores pessoal e material do mundo, e está, "agora mais do que nunca", em condições de fazer frente a qualquer eventualidade futura. Sokolovsky, que vem de ser nomeado chefe do estado maior do exército, publica no jornal oficial, "Pravda", o artigo principal comemorativo do 35 aniversário da criação do exército vermelho, artigo que foi em seguida transmitido pelo serviço nacional de rádio de Moscou.

TRIBUTO AO GENIO DE STALIN

O artigo de Sokolovsky, intitulado "o glorioso aniversário das forças armadas soviéticas", rende grande tributo ao gênio do generalíssimo Stalin, que acertou, ao fundir as forças militares e quando realizou preparativos que "vão além do limite das possibilidades puramente militares".

Sokolovsky disse: "Estes preparativos representam uma visão econômica, política, ideológica, científica, técnica e diretamente militar, que afeta a todos os setores da vida e do obra do Estado e do povo. Nosso Exército e nossa Marinha constituem uma força em desenvolvimento constante, com o melhor pessoal do mundo, que possui os melhores armas e está enriquecida pela mais moderna ciência estalinista para a consecução da vitória".

Estoque de Antibióticos Para 3 Meses

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil resolveu atender aos pedidos de importação de antibióticos formulados até 31 de janeiro último, de modo a assegurar a normalização do mercado por três meses.

A medida resultou de diversos entendimentos entre a CEXIM e o Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos, limitando-se apenas ao abastecimento de três meses e concessão em virtude das dificuldades atuais para obtenção de divisas.

Esgotado o trimestre, novas providências, serão adotadas, para o reabastecimento.

agora... MONTEVIDÉO

MAIS UMA REALIZAÇÃO!



participando ao grande publico amigo a extensão de suas linhas até MONTEVIDÉO, agradece o apoio constante que lhe permitiu alcançar tanta expressão.

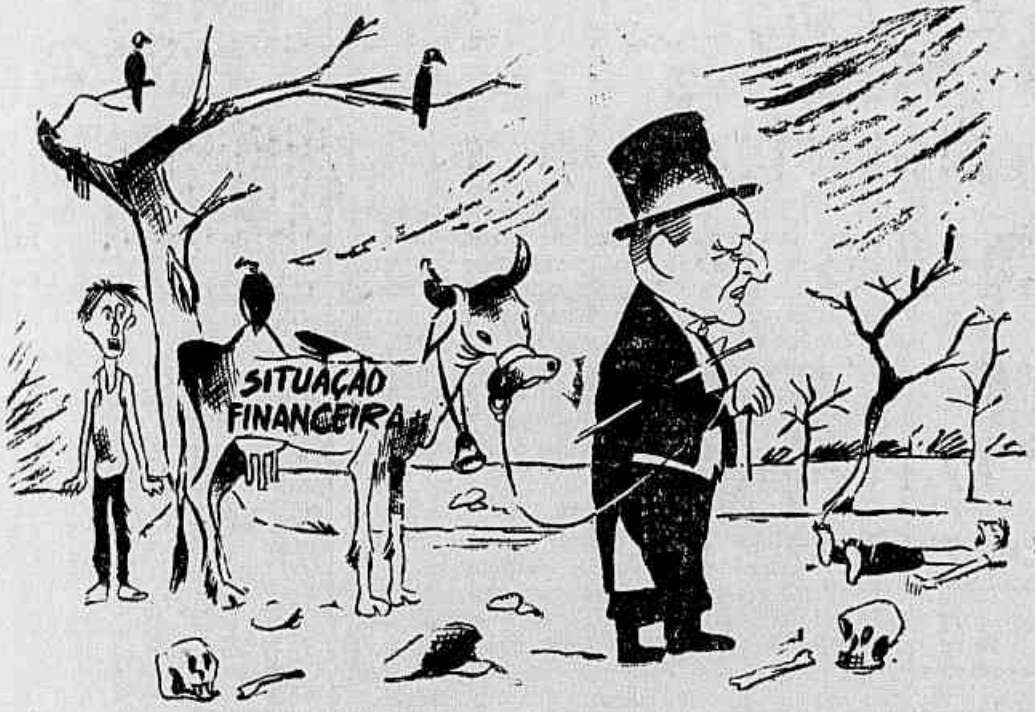
Itinerário: SAO PAULO - CURITIBA - FOZ DO IGUAÇU - ASSUNÇÃO - URUGUAIANA - MONTEVIDÉO

podendo V.S. interromper sua viagem em qualquer dessas cidades.

Partidas de S. Paulo: 3as., 5as. e sábados De Montevideo: 4as., 6as. e domingos



Passagens: Rio Santa Luzia 739 Fones: 22-8055 - 52-48/5 - 42-3614



(Charge de Edsio Esteves, exclusiva para o DC)

Chateaubriand Adverte Que o Empréstimo do "Eximbank" Não Deve Causar Euforia

O Senador Paraibano Frisa Que Houve, Apenas, "Mera Consolidação de Dívidas Com Juros e Prazo Para Pagamento" — Sêca no Nordeste

Plenário do Senado

Numa advertência ao país, no sentido de que não se deixe o Governo possuir pelo desajuste e pela euforia provocados pela concessão do empréstimo destinado ao pagamento dos nossos atrasados, falou, ontem, o sr. Assis Chateaubriand.

Outro ponto focalizado pelo senador da Paraíba foi o referente à lei do Câmbio Livre, agora regulamentada.

SEM PRECEDENTES

Inicialmente, o sr. Assis Chateaubriand declarou que o empréstimo concedido ao Brasil é "a maior operação já feita, no gênero, pelo Exim Bank". Nada mais natural, portanto, que o desajuste e a euforia que de todos se espantaram.

Entretanto, continuou o orador, é "injustificável, já que nos a situação financeira continua a merecer os maiores cuidados. Temos uma dívida flutuante, sem prazo fixado para pagamento e que não rendia juros".

Com o empréstimo, acentua o sr. Assis Chateaubriand, passamos a ter uma dívida consolidada, com prazo fixo (e curto) para pagamento e que passa a render juros. E há ainda o fato de que o empréstimo não foi feito entre dois governos, mas com o Banco do Brasil, o que torna o problema mais sério.

ECONOMIA DE DÓLARES

"Indispensável, portanto, — prosseguiu o representante paraibano — e que o Governo tome medidas imediatas, ditadas pelo bom-senso e pela previsão, a fim de que se evite, ao má-

ximo possível, o desperdício de dólares. Que nossos erros do passado não mais se repitam, possibilitando-nos pagar a dívida pontualmente, ou cairemos, muito brevemente, em situação muito pior do que a agora superada".

TRABALHO EM HARMONIA

Em resposta a um aparte do sr. Bernardino Filho, o sr. Assis Chateaubriand disse que podia informar baseado em declarações que lhe foram feitas, há 3 dias pelo gen. Amílcar Gomes, chefe da operação realizada, evitando que venhamos a cair nos mesmos erros.

PRODUÇÃO RACIONALIZADA

Recebendo vários apertes de aprovação, o orador afirmou a necessidade de medidas que vissem racionalizar a nossa produção. Referiu-se, especialmen-

te, à Central do Brasil, que precisa ser aparelhada convenientemente possibilitando escoamento dos gados retilhos — de Minas e em Goiás.

CÂMBIO LIVRE

Com o reaparelhamento da Central e a instalação de uns dez frigoríficos, afirmou o orador, poderíamos nos tornar exportadores de carne, que é um dos produtos de maior procura no mundo e que poderia ser uma excelente fonte de divisas.

APROVEITAMENTO DA SÊCA

Após ligeiras referências à lei de câmbio livre, o orador concluiu seu discurso, fazendo um apelo para que o Governo conheça, considerando a calamitosa situação do nordeste brasileiro, uma possível maneira de aproveitar os recursos financeiros disponíveis aos exportadores da região, que lhes permitam vender seus produtos pelo câmbio livre dando, assim, uma possibilidade de recuperação ao Polígono das Sêcas.

SÊCAS E C. A. N.

Mantendo sua confiança no Governo, no sentido de combater o flagelo das sêcas, falou o sr. Onofre Gomes.

Levado por frequentes apertes, o sr. Assis Chateaubriand afirmou que o sr. Horácio Lacerda, que se acha em viagem, não teria retido verbas. Assim, julga o orador que caberia ao Presidente da República sa-

(Conclui na 5.ª página)

PR Apoia Verbas e Medidas de Combate às Sêcas do Nordeste

Pronunciamento Oficial do Líder do Partido.

Dr. Daniel de Carvalho, Ontem, na Câmara

Plenário da Câmara

Na qualidade de líder do PR, o sr. Daniel de Carvalho declarou que seu partido, agremiação reconhecida independentemente, está disposto a conceder todas as medidas e verbas que o Poder Executivo julgar necessárias para realizar um programa de emergência e obras de profundidade, no combate à sêca que assola toda a região do nordeste brasileiro.

PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO

Esta foi a primeira manifestação oficial de um partido político a respeito dos apelos que vêm sendo formulados, tanto na Câmara como no Senado Federal, para que o governo adote, imediatamente, medidas capazes de contornar a grave situação criada pela estiagem.

Durante o expediente, outros três oradores trataram do mesmo assunto. O sr. Sá Cavalcanti anunciou o propósito do governo de abrir todos os créditos solicitados para as obras no Polígono das Sêcas. Adiantou, ainda, a determinação em que se encontram os deputados que compõem a bancada nordestina, de acompanharem, passo a passo, o andamento dos respectivos processos para que o auxílio "não chegue tarde demais". Adiante, o sr. Luís Garcia dirigiu apelo ao ministro da Agricultura, que ora visita o Nordeste, no sentido de que sejam paradas as obras de obras de que se vêm realizando no interior de Sergipe.

MESMOS EFEITOS

Finalmente, o sr. Arruda Câmara discorreu sobre a situação reinante no interior de Pernambuco, onde não são menos os estragos dos resultados da sêca. Depois de estudar e comparar o flagelo atual com as ocorrências anteriores, acentua o representante pernambucano que o problema foi consideravelmente agravado com o aumento da população e a seca, nestes últimos anos. Por isso, sugere o início de grandes obras, capazes de fornecer trabalho e, portanto, remuneração, aos milhares de lavradores desempregados.

SUMULA DA SESSÃO

Presidente: José Augusto. Presentes: 50 deputados.

O sr. DIÓCLETEO DUARTE faz o necrológico do escritor e estadista italiano Francesco Nitti, recentemente falecido.

O sr. NELSON CARNEIRO transmite apelos dos ferroviários da Thiéus-Conceição e da Caixa Econômica da Bahia sobre o momento não receberem o abono de emergência.

O sr. GAMA FILHO protesta energicamente contra a campanha anti-semita que vem sendo desenvolvida, ultimamente, pela União Soviética.

O sr. S. CAVALCANTI anuncia o propósito do governo de abrir todos os créditos destinados ao Polígono das Sêcas.

O sr. PEREIRA DA SILVA declara que a concessão do empréstimo de 300 milhões de dólares representa uma manifestação de confiança na economia brasileira, evidentemente atingida no seu conceito internacional pela penhora do ouro.

O sr. ROBERTO MOREIRA protesta contra a operação de uma fábrica de cimento da cidade de Campos, Estado do Rio.

O sr. BENJAMIM PARAN contrapõe-se a uma FEE e ao Regimento Sampaio, pelo transcurso de mais um aniversário da tomada de Monte Castelo.

O sr. JAIME TEIXEIRA aponta vários erros contidos na publicação "Conjuntura Econômica", especialmente no que se refere à produção de cacau, em 1952.

O sr. LUIS GARCIA dirige apelo ao ministro da Agricultura para que não permita a paralisação das obras de acudagem em Sergipe.

O sr. CELSO PECANHA protesta contra a dispensa em massa de trabalhadores da Cia. Siderúrgica em Volta Redonda, por estarem nos mesmos atingidos ao décimo ano de serviço. Não propõe, existe técnica de telegramas que recebeu dos interessados.

O sr. ARRUDA CAMARA, no sentido de combater a situação reinante em Pernambuco em consequência da prolongada estiagem.

O sr. DANIEL DE CARVALHO comenta o êxito da operação de empréstimo de 300 milhões de dólares. A respeito da sêca, declara em nome do PR, que seu partido está disposto a conceder ao Governo todas as medidas e créditos julgados necessários.

O presidente designa os sr. Rui Almeida, Afonso Arinos e Hugo Carneiro para, em comissão, visitarem o deputado Dólar de Andrade que se acha enfermo.

ORDEM DO DIA:

Presidente: Nereu Ramos.

Presentes: 128 deputados.

O presidente suspende a sessão por 30 minutos para aguardar a existência de "quorum" regimental para votações.

E' aprovada urgência para o requerimento que convoca o ministro da Fazenda para explicar à Câmara o "caso" do Algodão.

Após várias preliminares, é aprovado por 135 votos contra 39, o projeto que ratifica o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, ficando a dependência de deliberação várias emendas aditivas.

Por 131 contra 25, é rejeitada a emenda aditiva n.º 3, de autoria do sr. Roberto Moreno.

Encerramento: 18 horas.

Encerradas 3 Convenções Udenistas

Encerraram-se mais três convenções estaduais da UDN — no Rio Grande do Norte, no Pará e em Santa Catarina.

Sobre os rumores de que a seção norte-riograndense se decidira a apoiar a candidatura do sr. Gabriel Passos, declarou-nos o sr. José Augusto, um dos coordenadores da candidatura do sr. Raul Fernandes.

Não é verdade. Na UDN não aceitamos mandatos imperativos. Cada um de nós, votará de acordo com a própria consciência.

"RAULISTA"

No Rio Grande do Norte, o senador Ferreira de Souza é um dos maiores adeptos do nome do ex-chanceler. O deputado Aluizio Alves também não se alinha entre os partidários da candidatura do sr. Gabriel Passos.

Quando ao Paraná, foi eleito presidente da seção udenista estadual o sr. Artur Santos, assistista partidário da candidatura do sr. Raul Fernandes, pela qual vem batalhando desde o começo.

A seção de Santa Catarina não tomou decisões sobre o caso da presidência da UDN, mas sabe-se que a maioria dos seus representantes não votará no candidato dos colaboracionistas.

"DIÁRIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios.

Encerradas 3 Convenções Udenistas

Encerraram-se mais três convenções estaduais da UDN — no Rio Grande do Norte, no Pará e em Santa Catarina.

Sobre os rumores de que a seção norte-riograndense se decidira a apoiar a candidatura do sr. Gabriel Passos, declarou-nos o sr. José Augusto, um dos coordenadores da candidatura do sr. Raul Fernandes.

Não é verdade. Na UDN não aceitamos mandatos imperativos. Cada um de nós, votará de acordo com a própria consciência.

"RAULISTA"

No Rio Grande do Norte, o senador Ferreira de Souza é um dos maiores adeptos do nome do ex-chanceler. O deputado Aluizio Alves também não se alinha entre os partidários da candidatura do sr. Gabriel Passos.

Quando ao Paraná, foi eleito presidente da seção udenista estadual o sr. Artur Santos, assistista partidário da candidatura do sr. Raul Fernandes, pela qual vem batalhando desde o começo.

A seção de Santa Catarina não tomou decisões sobre o caso da presidência da UDN, mas sabe-se que a maioria dos seus representantes não votará no candidato dos colaboracionistas.

"DIÁRIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios.

Encerradas 3 Convenções Udenistas

Encerraram-se mais três convenções estaduais da UDN — no Rio Grande do Norte, no Pará e em Santa Catarina.

Sobre os rumores de que a seção norte-riograndense se decidira a apoiar a candidatura do sr. Gabriel Passos, declarou-nos o sr. José Augusto, um dos coordenadores da candidatura do sr. Raul Fernandes.

Não é verdade. Na UDN não aceitamos mandatos imperativos. Cada um de nós, votará de acordo com a própria consciência.

"RAULISTA"

No Rio Grande do Norte, o senador Ferreira de Souza é um dos maiores adeptos do nome do ex-chanceler. O deputado Aluizio Alves também não se alinha entre os partidários da candidatura do sr. Gabriel Passos.

Quando ao Paraná, foi eleito presidente da seção udenista estadual o sr. Artur Santos, assistista partidário da candidatura do sr. Raul Fernandes, pela qual vem batalhando desde o começo.

A seção de Santa Catarina não tomou decisões sobre o caso da presidência da UDN, mas sabe-se que a maioria dos seus representantes não votará no candidato dos colaboracionistas.

"DIÁRIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios.

Encerradas 3 Convenções Udenistas

Encerraram-se mais três convenções estaduais da UDN — no Rio Grande do Norte, no Pará e em Santa Catarina.

Regis e Ademar Não Estão em Entendimentos

Próceres bem informados, recém-vindos da Bahia, desautorizam a versão corrente no Rio sobre os entendimentos entre o governador Regis Pacheco e o sr. Ademar de Barros.

versão que não passaria de exploração política.

UNICO ADEMARISTA

O único elemento ademarista do governo baiano é o chefe de polícia, sr. Laurindo Regis, cujo excessivo prestígio junto ao governador vem aliás, provocando irritação nas outras agremiações.

Quanto às relações entre o governador e o ministro da Educação, estão elas agora estabelecidas em bons termos políticos.

ENTENDIMENTO

Entenderam-se as duas principais correntes que se hostilizaram durante algum tempo na UDN de Minas, a do sr. Pedro Alencar e a do sr. Magalhães Pinto, concordando ambos, tal como antecederam há algum tempo, em termo de candidaturas.

O sr. Baldo Pinto para a presidência da seção udenista mineira.

SEM RAZÃO

As divergências entre os antigos secretários do governo Milton Campos deixaram de ter motivo desde que ambos se empenharam para derrotar os rivais filóficos à mesma corrente udenista, a da oposição.

Encontram, formados do outro lado, deputados eleitos pela UDN de Minas.

Os colaboracionistas do plano estadual, não tinham de eleger para chefe de polícia, a Magalhães Pinto e Pedro Alencar, a chefia da administração mineira não era mais a sua.

Na verdade, a candidatura do sr. José Bonifácio de Oliveira, sr. Baldo Pinto, aliás, tentam ignorar os entendimentos no sentido udenista do seu Estado, se fazer uma ex-temperária declaração de apoio à candidatura Magalhães Pinto à presidência da UDN de Minas.

CONJURADA A CRISE DO PORTO ALEGRE (Aen.)

Foram coroados de plenário os acordamentos entre os líderes trabalhistas, Visnau e baculificação do PTB. Os entendimentos chegaram a uma decisão, sábado último, com a conferência entre os sr. João Goulart, Alberto Pasqualini, Brochado da Rocha e Aníbal Di Primo Beck.

MINISTRO DA GUERRA INTERINO

Tomou posse ontem do cargo de ministro da Guerra, interino, o general Tales de Azevedo Vilas Boas que substituirá o general Ciro Cardoso durante a sua visita aos Estados Unidos.

A transição do cargo está marcada para hoje, no Palácio da Guerra.

Esbanjado o Dinheiro do Estado em "Quitandinha"

Um Escândalo, o Número de "Convidados Especiais" Que se Hospedam, Sem Despesas, no Hotel

O deputado Alberto Torres acusou, ontem, o governo do Estado de estar obrigando o quase falido Hotel Quitandinha a despesar verbas astronômicas com os seus convidados especiais.

que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros, constituindo um verdadeiro escândalo e um assalto aos cofres públicos, pois todos sabem que o Tesouro estadual é que vem cobrindo por meio de créditos os deficits da Companhia de Turismo e Hotéis. Sobre o assunto apresentou di- versos requerimentos de informação ao governador, e afirmou que lá se hospedam nos melhores apartamentos e sem nenhuma despesa. O líder udenista, que passou alguns dias no referido Hotel, disse que os casos daquela natureza são inúmeros,

A Nossa Opinião

Um Serviço Prestado a Minas

O GOVERNADOR de Minas, a propósito das revelações desta folha sobre a prática do jogo em numerosas cidades mineiras, fez-nos declarações, que vão publicadas no local devido. O que nos disse o sr. Kubitschek é bem um documento das dificuldades que encontra hoje um governante para inteirar-se com segurança do que se passa sob o seu governo e sob a sua responsabilidade.

De outra maneira não se poderia compreender que o governador de Minas, com a sinceridade com que o fez, viesse a publicar e reduzir a proporções policiais um episódio que escandaliza justamente a tranquilidade e conservadora gente de seu Estado. Resta-nos registrar a promessa veemente do governador de que mandara identificar os responsáveis para puni-los de acordo com a lei. Temos certeza de que essa ameaça não é inocua. Primeiro, porque ha realmente responsáveis a punir e segundo porque temos todos os motivos para acreditar na honestidade e na boa-fé do sr. Juscelino Kubitschek.

Sentir-nos-emos orgulhosos, ao serem traduzidas a realidade as palavras do governador, por ter prestado um serviço a Minas, ao seu povo — ao qual repugna a prática do jogo — e ao seu governo, vítima de informantes interessados e de má-fé. baixaria em 1953. Ninguém acreditou no

As Promessas da COFAP

A COFAP prometeu que o custo da vida baixaria em 1953. Ninguém acreditou na baleia. Seria mesmo impossível que tal fato acontecesse, pois, a inflação continua, elevando-se o meio circulante a quase trinta e nove bilhões de cruzeiros.

Ademais, prossegue desordenada a política de crédito e de investimentos, nada se fazendo de proveitoso no sentido de estimular a produção. O intervencionismo estatal, orientado por lamentável mentalidade demagógica, não estimula aos que trabalham e produzem. São obstáculos criados ao esforço construtivo da nação.

Em tal situação, não seria mesmo lógico esperar qualquer melhoria no tocante ao problema dos preços. O que se verificou foi um crescente desajustamento social, traduzido na crise que ai está.

A COFAP, em face da realidade — e do inquérito parlamentar a que está respondendo, resolveu apenas silenciar, esquecida das suas promessas de barateamento do custo dos gêneros e utilidades.

Assim começou o inquietante ano de

Uma Grande Obra Ameaçada

O PROFESSOR Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, há dias, falando a um jornal, confirmou, com muita habilidade, aquilo que todo mundo está vendo: a ameaça de paralisação dos cursos de alfabetização de adultos, a magnífica iniciativa do governo do marechal Eurico Dutra, patrocinada pelo então ministro da Educação e Saúde, sr. Clemente Mariani.

Essa ameaça resulta da grande redução das verbas destinadas a manter ditos cursos nos Estados. E se ainda não chegou o momento exato do fim, deve-se isso ao sr. Simões Filho, que tem feito ginásticas impressionantes no sentido de, pelo menos, adiar a agonia de uma das mais belas campanhas já realizadas no Brasil.

Parece incrível que o governo haja cortado a verba para a alfabetização de adultos, quando temos necessidade de impulsionar o ritmo da luta nacional contra o analfabetismo, por esse Brasil-a-fora, nas capitais, nas cidades, nos sertões.

O próprio sr. Nelson Romero confessou que o dinheiro não chega para pagamento dos professores que, alias, ganham uma ridícula, acentuando, entretanto, que esse detalhe e da alçada do Ministério da Fazenda. Quer dizer que esse pagamento, nas mezas do sr. Lafer, dificilmente será efetuado.

Afinal, é triste que uma obra de tamanha envergadura e tão elevado patriotismo esteja parando, por esse mal entendido espírito de economia que quer criar saldos a custa de obras e serviços indispensáveis.

O Mal da Burocracia

VOLTAMOS a insistir na necessidade de uma reforma no sistema de previdência e assistência social do IPASE. E' esta a única entidade de que dispõem os servidores públicos para se acatarem contra as incertezas do futuro. Enquanto o Governo procura ampliar os benefícios às classes trabalhadoras, muitas vezes fora da lógica e das realidades, o funcionalismo civil continua desamparado, apenas contando com as míseras pensões a que terão direito os seus herdeiros, no caso, mulher e filhos.

O Estatuto determina que o Governo deve fazer um estudo sobre o assunto, de maneira a que as pensões não sejam inferiores a 45% dos vencimentos do funcionário. Entretanto, até hoje, não nos consta que ja se tenha dado algum passo nesse sentido.

Outro absurdo que não se precisa de lei para corrigir e a demora atualmente verificada na habilitação dos herdeiros. Essa demora não tem explicação nem justificativa. Pelo menos um ano esperarão os herdeiros, para receber aquilo a que têm direito. Durante um ano, passarão miséria e privações, se não dispuserem de outros recursos para viver.

A própria diretoria do IPASE poderá resolver esse assunto. Como dissemos, não depende de lei. E' somente deixar de lado a burocracia e outras coisas mais.

O Direito dos Extranumerários

INVOCAM os extranumerários, como argumento a favor dos direitos que pleiteiam, a proteção que o Estado atualmente, através das leis trabalhistas, dá aos empregados de empresas particulares, não permitindo que a sua despedida se faça, salvo em casos especiais, sem indenização, e estabelecendo o principio da estabilidade.

Sem dúvida alguma, não se compreende que apenas certos funcionários públicos escapem a uma regra que mesmo a empresas particulares é imposta com obrigatoriedade.

Se o principio é o de que todo trabalhador, ao fim de um determinado número de anos de serviço, deve ser salvaguardado contra a despedida imotivada, não se compreende que o Estado não fique também obrigado a respeitá-lo. E' tanto a norma se aplica aos serviços públicos, que a própria Constituição prescreve, a favor dos funcionários denominados efetivos, a estabilidade, após cinco anos de exercício de função.

Acontece, porém, que os responsáveis pela nossa organização burocrática descobriram um modo de burlar o principio da estabilidade, criando uma classe de servidores a que chamaram de extranumerários.

Funcionários que se destinam, ao exercício de funções absolutamente idênticas às dos efetivos, com investidura certa, em muitos casos, das mesmas exigências, a eles, contudo, não é atribuído o direito à estabilidade, constituindo, assim, um grupo de desprivilegiados, sem garantias, quando os demais — aos quais se igualam pela natureza do trabalho — são merecedores de toda espécie de benefícios.

Conforme as palavras daqueles que dirigem a campanha pela estabilidade do extranumerário, a segurança no emprego é principio que lhes não poderá ser negado "quando o próprio Estado obriga ao particular a dar estabilidade aos seus empregados".

E', realmente, um contra-senso, num sistema pelo qual se pretende evitar a ameaça do desemprego coletivo, o propugnador dessa garantia negá-la os seus servidores.

Da maior justiça é, sem a menor dúvida, o que pleiteiam os extranumerários. Se o Estado necessita dos seus serviços, em igualdade de condições, quanto a exigências de trabalho, à dos chamados efetivos, por que motivo, então, não lhes dar a essencial segurança de trabalho? O que não se pode admitir é que, como num ato de má-fé, institua o Estado classes diversas de funcionários, com o só intuito de não ficar obrigado a lhes dar garantias, atitude absolutamente incompatível com o regime constitucional vigente, e com os principios em voga no que se refere à proteção do trabalho.

"RUMORES NO KREMLIN"

UMA alta fonte britânica informou que "rumores no Kremlin" indicam que a Rússia, dentro de um ano, estará em posição de replicar em grande escala a qualquer gesto abrupto dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

O informante disse especificamente: 1. A Grã-Bretanha advertiu a França de que suas inaceitáveis exigências à Alemanha poderão desarticular todo o plano de um exército europeu de seis nações.

2. O Governo britânico acha que a melhor solução para o caso de Trieste é dividir aquele "território livre" entre a Itália e a Iugoslávia, na base das atuais duas zonas de ocupação.

No que concerne ao Extremo Oriente, o informante manifestou que a Grã-Bretanha está agora mais "perturbada" com a atitude da Rússia do que estava há um ano, dada a incerteza que oferece a aparente crise no Kremlin.

O informante esclareceu que os mencionados "rumores" significam que ha indicação de estar em curso uma luta pelo poder no Kremlin — uma luta entre o chefe da Segurança Soviética, sr. Lavrenti Beria, e seus rivais na sucessão do premier Stalin. Este período de aparente disputa da liderança russa, explicou, torna mais acurado o perigo da deflagração de uma nova guerra mundial.

Disse ainda o informante que o ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, e o ministro da Fazenda, sr. R. A. Butler, sublinharam este ponto-de-vista quando conferenciaram com o Presidente Eisenhower e o seu secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, em Washington.

Mas os srs. Eden e Butler irão a Washington com o pleno conhecimento de que os temores britânicos com relação à política americana no Extremo Oriente estão enfraquecendo seriamente as relações anglo-americanas, disse o informante. Assim, acrescentou, os enviados britânicos procuram lograr um melhor entendimento com o Presidente e o secretário de Estado. Finalmente, o informante comentou que o governo britânico admite francamente não ter solução alguma capaz de acabar com o conflito coreano. (U.P.)

O Acôrdo Militar

Pedro Dantas



Dois deputados, os srs. Alberto Deodato e Vieira de Melo, sustentaram, ontem, na discussão do projeto de ratificação do acôrdo militar firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, a tese defendida por este jornal, em editoriais, e por este cronista, em seus artigos, de que o texto do acôrdo submetido ao exame do Congresso não é suscetível de modificação, emenda ou declaração. O Congresso pode é aprovar ou rejeitar em bloco. A emenda, no caso, equivale praticamente a rejeição.

UM PROBLEMA DO EXECUTIVO

Com efeito, não sendo admissível a modificação ou a interpretação por uma das partes contrafantes, de um contrato bilateral, é obvio que a aprovação de qualquer emenda importaria em nova proposta, isto é, na reabertura das negociações. A própria emenda simplesmente declaratória não escapa a essa condição, pois que se há de considerar como aditiva ao texto sobre o qual tenham acordado os Governos.

Mas, por que tantos receios, no caso do acôrdo ontem aprovado em principio, ressalvadas as emendas? A exceção do sr. Roberto Morena, cuja posição russoufista dispensa explicações, e, ainda, a de alguns deputados que fazem deste caso o terreno para manifestar seu animo adverso ao sr. João Neves da Fontoura, votando, pois, por uma questão pessoal, muitos disseram o "Não" por motivos insuficientemente esclarecidos e que, além disso, não eram os mesmos para todos.

De um aparte do sr. Aliomar Baleeiro desprende-se que o grande deputado que é o combativo representante balano foi levado, desta vez, a colocar-se, em ponto de vista menos próprio de legislador que de homem do Executivo. Nosso povo — objetou ele, a certa altura, ao sr. Alberto Deodato — não está psicologicamente preparado para enviar contingentes à Coreia. Ora, o acôrdo não fala em Coreia e, se é certo que prevê o envio de tropas ao estrangeiro, o faz prevenindo uma hipótese, uma eventualidade. E não parece haver particular inovação, quanto a este ponto, trazida pelo acôrdo de que se trata.

ta, aos tratados de aliança e cooperação militar, que constam, tradicionalmente, de obrigações de mútuo socorro exatamente desse mesmo gênero, numa espécie de sociedade para a guerra — a guerra defensiva, por exemplo, a repulsa, por uma das partes, a agressão estrangeira. A verificação do espirito preparado e belicoso do povo é, pois, problema do Executivo, ao ser chamado a cumprir o acôrdo, e não do Congresso, ao ratificá-lo.

QUEM PODE FICAR MAL

No curso das discussões, houve, porém, argumentos de outra natureza. Os mais importantes objetavam ao acôrdo, tal como foi celebrado entre os representantes dos dois países, que importaria em ferir a soberania nacional e em violar a Constituição. Foram essas objeções, exatamente, que inspiraram diversas emendas. Isso quer dizer que, na opinião dos autores das ditas emendas, as objeções desapareceriam, com as modificações sugeridas.

Portanto, se existe atentado à soberania e à Constituição, esse atentado é de parte, apenas, do texto, e não do todo: algum aspecto que terá escapado aos negociadores, aos quais não negariamos sensibilidade para repelir qualquer cláusula incompatível com a dignidade nacional.

Resta a saber se, na hipótese de serem procedentes os reparos feitos a cláusulas de entendimento duvidoso ou, mesmo, nitidamente contrárias à Constituição e à soberania, que sejam, oferecem perigo ao país.

Quer-nos parecer que não. Tais cláusulas, ainda que as ratifique o Congresso, jamais seriam válidas. Jamais poderiam ter execução, contra dispositivos constitucionais e contra a soberania da nação. Assim, se o acôrdo tem utilidade e é urgente, nenhum dano e nenhum risco poderão advir ao país da sua aprovação.

O máximo que pode acontecer, a procederem as objeções, é ficar muito mal o Governo que o celebrou.

Ciência ao Alcance de Todos

Idade dos Animais

Muito ao contrário do que parece à primeira vista, os animais de maior porte não são aqueles que vivem maior número de anos. São nos animais menores, isto é, aqueles considerados secundários na escala do poder físico e do tamanho, que vamos encontrar um coeficiente mais elevado.

Por exemplo, o tigre, um animal que nos impressiona logo à primeira vista como possuidor de grande vigor físico, tem uma existência de mais ou menos vinte e cinco anos, embora haja registro de exemplares que alcançaram entre trinta e trinta e cinco anos, estes, porém, formam as exceções, não a regra. Uma tartaruga gigante, tem sua existência calculada em duzentos anos, e um miçô sapo pode alcançar dez anos a mais que o majestoso e imponente carnívoro.

Entretanto, se compararmos o corpo vigoroso de um tigre com a pequena massa viscosa de um sapo, dificilmente acreditaremos que o sapo possui um período de vida mais longo.

O rinoceronte, que sem dúvida é um detentor do poder físico, tem uma média de vida fixada entre os setenta e oitenta e cinco anos.

O urso também um animal que nos impressiona pela massa bruta de seu enorme corpo, possui uma vida calculada entre os vinte e cinco a quarenta e cinco anos.

rencia anos, dependendo da raça a que pertence.

Entre os animais de vida mais curta, podemos citar os insetos. Tais animais vivem geralmente muito pouco. A formiga comum, (Lasius niger), conhecida como formiga de jardim, vive no máximo nove anos, outras alcançam apenas a cinco anos de vida.

As mariposas têm sua existência calculada em um ano aproximadamente. Um grande número de insetos têm sua existência limitada a doze meses, como por exemplo o grilo, que não ultrapassa tal limite.

Entre os insetos danifícios, o piolho, este nojento e minúsculo parasita, tem sete semanas de vida, a mosca caseira vive um período de trinta e trinta e quatro dias. Tal período seria curto se estes insetos não proliferassem tanto, o que não nos permite sentir o pequeno espaço de tempo de sua vida.

Os animais que têm seu habitat no meio líquido, também variam nos períodos de vida, tal como acontece com os habitantes da terra. Podemos citar diversos que são detentores de maior número de anos que um animal possa alcançar. A baleia, chega ao centenário, a que se aplica bem, dado

O Que Se Diz:

... QUE o chefe da Divisão Imobiliária do IPASE pediu exoneração do cargo, em virtude do Conselho Diretor, por pressão do ministro do Trabalho, ter concedido ao ministro Cunha Melo um emprestimo imobiliário acima dos limites permitidos pelas instruções vigentes...

... QUE em face do referido pedido de demissão do chefe da Divisão Imobiliária, o diretor de Aplicações de Capital, reconhecendo o seu voto no Conselho Diretor, recorreu para o ministro do Trabalho, que já funcionava no caso na qualidade de presidente do supra-dito Cunha Melo...

... QUE o deputado Lima Cavalcanti, recordando sua antiga e famosa frase pronunciada num momento de indignação quando, ao entrar na Câmara deparou na tribuna o deputado Campesinato, disse que como se lembram os leitores desta seção, é "nunca vi tanta bobagem" — dizia ontem que li agora, depois dos discursos sobre o Acôrdo, amplaria muito a referida frase, que, na sua opinião, passa a ser a seguinte: "eles estão falando cada vez com mais bobagem"...

A Opinião do Leitor

DEVER DE INFORMAR

Estranha o leitor Everardo Bonaglia (Rio) que, sendo um jornal sério e equilibrado, de O DIÁRIO CARIOCA acolhimento às declarações de certas autoridades brasileiras, que muito prometem e nada realizam em benefício do povo. Sua estranheza se acentua particularmente quando se trata de sr. Edgar Estrela.

Aconselha-nos a que não percamos tempo com essa gente, pois, no que toca ao sr. Estrela, nenhuma iniciativa verdadeiramente útil à disciplina do tráfego da cidade foi jamais tomada por ele, na direção do Serviço de Tráfego, em virtude de suas frequentes entrevistas à imprensa. O tráfego continua cada vez pior.

Sugere-nos então o sr. Bonaglia a única fórmula que, em sua opinião, seria capaz de evitar o congestionamento do trânsito e até mesmo as numerosas colisões dos veículos. Diz ele: "Mais do que planos, sinalizações, reformas, faixas e tudo quanto é de que o Rio precisa é de policiais que o dirijam. Vi, em Paris, onde há dez vezes mais carros do que aqui o tráfego ser dirigido por cerca de 10 mil agentes e muitos deles dotados de estações de transmissão e de "comando" à distância.

Como a polícia, afixa e não Bonaglia que um atropelamento é, em Paris, uma notícia sensacional, pela raridade. Ademais, em outro plano, o problema não tem em Paris as mesmas proporções que se observam no Rio porque os motoristas são mais atenciosos e não se atreve a enfrentar aqui no Rio.

O sr. Bonaglia sabe — tão bem quanto nós — que o primeiro dever de um jornal é e de trazer seus leitores ao corrente do que se passa e seja de seu interesse, direta ou indiretamente. Ora, o que faz ou que quer fazer o sr. Edgar Estrela, chefe do Serviço de Tráfego, para melhorar (ou, que é mais frequente, simplesmente alterar) o tráfego da cidade, é sempre uma notícia de interesse. Não importa a grau de decência a que já tenhamos sido levados (nos os leitores) pelo tráfego das promessas feitas anteriormente.

(Conclui na 7.ª página)

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Responsabilidade do Judiciário (II)

WAGNER ESTELITA CAMPOS



dos e vencimentos de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, aboliu, como norma geral, o regime da remuneração mista, constituída de ordenado ou vencimento fixo, e quotas ou percentagens sobre a arrecadação, deixando aberto no entanto uma exceção para aqueles funcionários que, a sua data, eram assim remunerados. Era de mister no entanto corrigir a anomalia consistente nessa desigualdade entre servidores públicos, e por isso, um ano após, o decreto-lei 1.932, encontrando uma solução justa e equânime para o caso daqueles funcionários, e adotando-a, aboliu a exceção deixada pelo anterior, e com essa providência eliminou de vez, na administração municipal, a remuneração mista. Constituiu a solução encontrada e adotada em incorporar aos vencimentos dos funcionários referidos o máximo rendimento mensal das quotas e percentagens a que até então tinham direito na base do cálculo do mês de maior arrecadação de tributo. Assim, contemporaneamente ao decreto citado, nenhum prejuízo tiveram os funcionários, mas, antes, um lucro evidente, posto que o produto das quotas foi incorporado aos vencimentos pelo seu máximo mensal. E' evidente que essa providência foi legal, pois a administração tem o poder de fixar vencimentos dos seus servidores podendo inclusive diminuí-los, posto que não gozam do privilégio da respectiva irredutibilidade, que a Constituição somente concede a determinada categoria de funcionários, não no interesse deles, mas no da coletividade. No caso em exame, no entanto, não houve diminuição. Encerrou-se apenas uma conta, liquidou-se e fixou-se o que era incerto e variável, eliminando-se o regime de desigualdade que era motivo de desgosto para os demais funcionários não contemplados com o privilégio.

"Após o decreto-lei 1.932 a remuneração dos autores passou a constar do ordenado fixo que vinham percebendo, somado a outra parcela também fixada, correspondente a percentagem máxima mensal apurada no biênio anterior. Admitida a tese dos embargantes, os seus vencimentos constariam não dessas duas, mas de três parcelas: o vencimento fixo, as percentagens incorporadas para o efeito da fixação operada pela lei, e mais a mesma parcela variável anterior, decorrendo dos totais da arrecadação. Basta o enunciado para que resalte o absurdo da proposição. A essa exegese dos textos, que, ao parecer não exige reforço de raciocínio, chegam os juizes deste grupo, devidamente informados pelo relator, do estado da jurisprudência...

"Em divergência com a que ora se adota, é conhecida uma, apenas, a da antiga 2.ª turma das câmaras cíveis reunidas nos embargos em apelação civil n. 8.553, sendo embargante a P. D. F. e embargados João Pereira Corsino e outros, fiscais de feitores. Quanto a estes, se lhe coubesse examinar a matéria, adotaria este 4.º grupo as razões de decidir do voto vencido do sr. desembargador Vieira Braga no acôrdo embargado, expostas com a usual clareza do seu estilo, e perfeita lógica." (Todos os grifos são meus).

No artigo de amanhã será examinada outra brilhante decisão, relativa ao art. 40 da Lei Orgânica.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação	
Avenida Rio Branco, n.º 25	
Sede Operativa	
HORACIO DE CARVALHO JR.	
Diretor Geral	
J. B. MARTINS GUIMARAES	
Diretor Superintendente	
DANTON JOBIM	
Diretor Redator Chefe	
TELEFONES	
Diretor Geral	45-6445
Diretor Superintendente	45-2500
Gerente	45-3300
Gerente de Circulação	45-4643
Redator Chefe Assistente	45-5574
Secretaria	45-5509
Política	45-4372
Política	45-3014
Esportes	45-4472
Polícia	25-3082
Suplementos	25-3300
Depart. de Difusão	25-3552
Depart. de Publicidade	25-3763
Depart. de Publicidade	25-3809

ASSINATURAS:	
VENDA AVULSA	
Numero do dia	C\$ 1,00
Anual	300,00
Semestral	150,00
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAISES	
Anual	300,00
Semestral	150,00
Sob Registro Postal	
RECLAMAÇÕES	
Qualquer irregularidade ou falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA aos assinantes deve ser reclamada ao Departamento de Difusão, sob cartão, ao preço telefone 25-3552	

PUBLICIDADE	
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. - Rua do Ouvidor, 111 - 2.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 25-3763 e 25-3809 onde deverão ser encaminhadas as autorizações, com as respectivas originais e cópias	

CINEMA • Decio Vieira Ottoni

O Projeto do Sr. Pedrosa

O deputado José Pedrosa apresentou, ontem, na Câmara Federal, o projeto de lei que cria o cinema nacional. Sua proposta, de 1953, prevê a criação de um fundo de produção de filmes nacionais, com recursos provenientes de uma contribuição de 1% sobre o valor das importações de filmes estrangeiros.

Segundo o Sr. Pedrosa, o projeto prevê a criação de um fundo de produção de filmes nacionais, com recursos provenientes de uma contribuição de 1% sobre o valor das importações de filmes estrangeiros.

O projeto prevê a criação de um fundo de produção de filmes nacionais, com recursos provenientes de uma contribuição de 1% sobre o valor das importações de filmes estrangeiros.

"VENENO" SERÁ EXIBIDO DENTRO DE POUCOS DIAS NO CIRCUITO DO PALACIO!

Uma notícia verdadeiramente surpreendente para o público capotocaense: "Veneno", o primeiro filme político rodado pela Vera Cruz, será apresentado ao público dentro de poucos dias no circuito do Palácio.

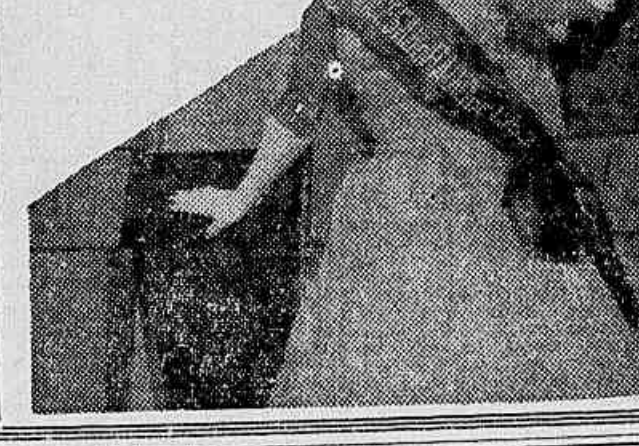
Próximos Lançamentos

realizações cinematográficas de tanta beleza e fina sensibilidade, que não podem ser deixadas de lado.

"A PRINCESA CANTA"

HOJE, AS 20,30, NA
RADIO MAYRINK VEIGA

APRESENTANDO
ANGELA MARIA!



JANE RUSSELL, "FUGITIVA DA LEI" EM "BELA E BANDIDA"

"Bela e Bandida" (Montana Belle), em tricolor, no circuito do Palácio, filme em que se recorda os principais detalhes dessa existência marcada pelo crime e pela tragédia.



HOJE
24-6-8-10
"ANGUSTIA DE UMA ALMA"
JEANSIMMONS DIRK BOGARDE
Imagem de um homem e uma mulher

HOJE
24-6-8-10
"A MULHER QUE NÃO PECOU"
FONTAINE LUND
Imagem de uma mulher

INDUSTRIA BRASILEIRA DE ÁCIDOS E RAION S. A.

São convidados os Srs. acionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 20 de Março de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua Senador Dantas, 84, 5.º andar, para os fins do art. 18 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do exercício de 1952), bem como eleição do Conselho Fiscal.

"BOITE" DO PLAZA

Apresenta:
EDU o "virtuoso" da Gaita
AMBIENTE REFRIGERADO
Reserva de mesa pelo Telefone:
47-6100
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63

HOJE
24-6-8-10
"O FIDALGO DA CALIFORNIA"
ALFONSO BEDOYA LISA FERRADA
Imagem de um homem

Cursos de Nutrólogos e de Nutricionistas

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES NOS CURSOS TÉCNICOS DO SAPS

COMBINAMOS FINGIR AMAR-NOS
empolgante caso de amor vivido
O Amor Fugia de Mim — A Ambição Foi Minha Ruína — E o Noivo Voltou
O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA

Ciência ao Alcance...
quer dizer, observando-se o animal em seu "habitat", em sua vida comum, podemos ter por uma observação constante, um certo equilíbrio nos diferentes períodos de vida dos diversos animais.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETRORADIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS

COMBINAMOS FINGIR AMAR-NOS

empolgante caso de amor vivido
O Amor Fugia de Mim — A Ambição Foi Minha Ruína — E o Noivo Voltou

Cartaz • Espetáculos de Hoje • Teatros • Cinemas • Cartaz • Espetáculos de Hoje • Teatros • Cinemas

TEATROS CARLOS GOMES — 22-7581 — "A Mulher que Não Pecou" COPACABANA — 27-0030 — "A Mulher que Não Pecou" COPACABANA — 27-0030 — "A Mulher que Não Pecou" COPACABANA — 27-0030 — "A Mulher que Não Pecou"	FEITIÇO DO AMOR — ("Week-end") Produção americana. Direção de Douglas Sirk. Comédia de dois jovens forçados a casar. COPACABANA — 27-0030 — "A Mulher que Não Pecou"	ANGUSTIA DE UMA ALMA — ("So Long at the Fair") Arthur Rank. Produção britânica. Direção de Anthony Dornborough e Terence Fisher. COPACABANA — 27-0030 — "A Mulher que Não Pecou"	ANGUSTIA DE UMA ALMA — ("So Long at the Fair") Arthur Rank. Produção britânica. Direção de Anthony Dornborough e Terence Fisher. COPACABANA — 27-0030 — "A Mulher que Não Pecou"	ANGUSTIA DE UMA ALMA — ("So Long at the Fair") Arthur Rank. Produção britânica. Direção de Anthony Dornborough e Terence Fisher. COPACABANA — 27-0030 — "A Mulher que Não Pecou"	ANGUSTIA DE UMA ALMA — ("So Long at the Fair") Arthur Rank. Produção britânica. Direção de Anthony Dornborough e Terence Fisher. COPACABANA — 27-0030 — "A Mulher que Não Pecou"
--	---	---	---	---	---

A Preparação Dos Jovens Comerciantes

Não obstante sua posição de inferioridade nas graças da Superintendência, afirma o sr. Duque destruída da amizade do próprio presidente da República. Disse mesmo para provar sua intimidade com o sr. Getúlio Vargas, que tem a chave do Cateite e entra lá quando quer. Afirmação então:

— Estou passando só um passo, um calço do sr. Isaías Coelho de Souza, para mostrar onde está o dinheiro dos servidores do porto.

Quando as informações do sr. Coelho de Souza segundo as quais Duque já se envolveu em vários processos, inclusive como maconheiro, o presidente da USP não desmentiu, mas, emagdo que realmente, sendo senhorio de uma casa de comodos certa feita foi surpreendido por uma diligência policial, para prender um maconheiro, seu inquilino.

Ontem os portuários esperam em vão pelo sr. Duque. Corria, na sede da USP, que ele estava resolvendo o caso da greve diretamente com o ministro da Viação. Quando, pelas 20 horas, o homem chegou, desmentiu: não tinha ido ver o ministro, nem quer nada com ele, pois sabe que o sr. Souza Leão vai impor a volta ao trabalho pura e simples. Foi sim, chamado a Polícia Central, para uma advertência no sentido de que a polícia garantira os caminhoneiros e os trabalhadores da ferrovia, e foram então substituídos os que não quiseram prestar serviço extraordinário. Declarou, então:

— Acho muita graça no peritendência pedir proteção para colocar o pessoal da resistência no lugar dos portuários. Ele bem sabe que não conseguira, pois, grande parte dos rats, correteiros e diaz das nossas ferramentas.